AULA PRÁTICA COMO ALTERNATIVA MOTIVACIONAL EM SALA DE AULA

Área Temática: Educação

Ioni Gonçalves Colares[1]

Bianca de Borba Barreto[2], Thaís de Campos Soler [3], Raquel Pereira Quadrado[4]
Ioni Gonçalves Colares[1]

Palavras-chave: Aprendizagem significativa. Motivação. Terrário.

O presente trabalho foi desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Carlos Loréa Pinto, no município do Rio Grande, a partir do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, e tem como objetivo facilitar a aprendizagem dos conteúdos tornando-os mais significativos e motivadores. Primeiramente observamos algumas aulas de ciências de 5º e 6º série para traçarmos os planejamentos de aula, tornando-os mais atrativos, proporcionando assim uma maior motivação.
Como o tema destas séries é "o meio ambiente" escolhemos uma atividade prática que englobasse vários conteúdos. Assim, construímos com a turma um terrário.
A montagem do terrário oportuniza a abordagem de diversos temas e atividades, tais como:

- o ar e os gases que o compõem;
- o ciclo da água;
- os tipos de solo e suas propriedades;
- relações entre ar, água, solo e seres vivos;
- animais do terrário (como vivem, como se alimentam, como se adaptam, como se relacionam...);
- vegetais (importância, alimentação, germinação, crescimento das plantas, absorção, transporte de água, transpiração, fotossíntese e respiração, partes da planta, diversidade...);
- fungos (importância, decomposição, relações com outros seres vivos...);
- cadeia alimentar; entre outros temas possíveis.

[1] Professora Doutora, Instituto de Ciências Biológicas, FURG, dmbioni@furg.br
[2] Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da FURG, biabb003@yahoo.com.br
[3] Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da FURG, thaiss.bio@gmail.com
[4] Professora Mestre, Instituto de Educação, FURG, raquelquadrado@yahoo.com.br

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES:

O terrário foi montado em uma caixa de vidro, onde os alunos tiveram participação ativa, coletando os materiais e posteriormente na montagem do mesmo. Pedimos que levassem solos do tipo: arenoso, argiloso e humífero, plantas e alguns animais de jardim, tais como: grilos, tatuzinho-de-jardim, caracóis, etc.
Acompanhamos o desenvolvimento do terrário durante 1 mês e, ao longo deste período, alguns conteúdos que já haviam sido abordados foram retomados e outros foram sendo apresentados.
A turma foi dividida em grupos, ficando cada um responsável por manter o terrário, regando e observando a cada 2 dias. Os alunos produziram fichas para observação dos seres vivos e das modificações no terrário e essas foram discutidas ao final do trabalho.
Todos os seres vivos foram devolvidos ao ambiente ao término do trabalho.

ANÁLISE E DISCUSSÃO:

Os alunos atribuíram sua motivação, às práticas pedagógicas oferecidas pelo professor (criatividade) e ao ótimo relacionamento estabelecido em sala de aula.
A dinâmica de trabalho oportunizada possibilitou o envolvimento e a participação ativa dos alunos, o que fez com que estes se motivassem. É conveniente, porém, esclarecer que a motivação não pode ser imposta por pressão ou por promessas, é algo intrínseco e pessoal. Ela terá lugar sempre que o assunto tiver valor e for reconhecido como uma necessidade, conforme Boruchovitch e Bzuneck (2004).
É importante frisar que mesmo iniciando nossa carreira docente, observamos que uma das estratégias de aprendizagem significativa é a construção dos laços de afetividade, criando um respeito mútuo, sem autoritarismo, porém, com cumplicidade e paciência.
E a questão da motivação surge justamente no exercício diário da relação professor/aluno, não bastando apenas boa vontade do professor, mas também de estratégias deste, em fazer com que o aluno se sinta motivado a aprender. Além de clareza sobre o objetivo do conteúdo; conteúdo organizado; ambiente adequado, etc.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O terrário possibilitou uma maior visualização e contextualização dos conteúdos, contribuindo para facilitar o processo de aprendizagem significativa e aumentando o interesse dos alunos pelos temas gerados, pois, observamos que ocorre uma dificuldade de inserir no contexto questões não tão evidentes como o ar e os gases, formação dos solos, ciclo da água, entre outras temáticas.

REFERENCIAIS BIBLIOGRÁFICOS:

BORGES, A.T., **O Papel do laboratório no ensino de Ciências**. Atas do I ENPEC, Águas de Lindóia S.P, Novembro, 1997.

BORUCHOVITCH. E., BZUNECK, J.A. - **A Motivação do Aluno.** 3 ed. CIDADE: Vozes, 2004.